

Índice depende da aprovação do ajuste

BRASÍLIA — O novo índice de correção de preços, a Unidade de Referência (UR), entrará em vigor somente depois que o Congresso aprovar o ajuste fiscal, informou ontem o senador Beni Veras (PSDB-CE), após encontro com o ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso. O objetivo é dividir com o Congresso a responsabilidade pelo plano de estabilização da economia, que será executado numa segunda etapa, depois da aprovação do Orçamento.

Desde ontem, o ministro tem o apoio unânime da bancada do PSDB no Senado para aprovação do plano. De acordo com o senador Mario Covas, a bancada aprovará o conjunto de medidas do programa de estabilização.

Em almoço com os senadores do PSDB, Fernando Henrique admitiu que o aumento linear de 5% das alíquotas de todos os impostos poderá ter reflexos negativos na inflação. Segundo Beni Veras, o ministro está consciente de que a medida poderá causar um pequeno aumento na taxa de inflação.